



# Imóveis Casas & Construção



GRUPO O REGIONAL

LANÇAMENTOS IMOBILIARIOS | COMPRA | VENDE | ALUGA |

23 Agosto 2021

## Dicas de como evitar o estouro no orçamento da obra

Confira 6 dicas para fazer um bom assentamento de pisos

## Dicas para projetar uma casa com pouco espaço

Como colar pedra de mármore passo a passo

## Como fazer uma parede com textura?

Construção ecoeficiente: como é feita e quais os benefícios

Acompanhe todas as terças feiras edição online e as sextas feiras edição impressa/online as principais notícias, matérias e acontecimentos da região

# REGIONAL

## Circulação em 15 cidades

Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis  
Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal  
Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna  
Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira  
Santo Antônio de Posse

Whatsapp: 19 9 9685 4255 - 9 9772 0540  
Email: [comercial@jornaloregional.net](mailto:comercial@jornaloregional.net)

# Dicas de como evitar o estouro no orçamento da obra



Para manter o orçamento da obra sempre intacto, é muito importante que você leve em consideração alguns aspectos relacionados a organização financeira. Ou seja, você não pode simplesmente torcer para que tudo dê certo. É preciso agir e pensar. Uma dica inicial para se manter dentro do orçamento da obra, é criar planilhas e estruturas de organização simples e fáceis, mas que permitem a anotação do plano e a visualização dele por completo.

Por exemplo, uma planilha de obra em que você pode anotar todas as despesas pode ser o melhor ponto de partida para uma organização completa. Você não precisa querer reinventar a roda. Quanto mais simples for o processo de ano-

tação de gastos, melhor!

Veja nossas dicas práticas para começar a aplicar hoje:

1. Faça orçamentos ultra-detalhados da obra;
2. Cuidado com os custos de mão de obra;
3. Investir nos materiais corretos vai fazer a obra ficar mais barata;
4. Tenha um cronograma da obra que possa prever os passos;
5. Investir é diferente de gastar – Atente-se para isso;

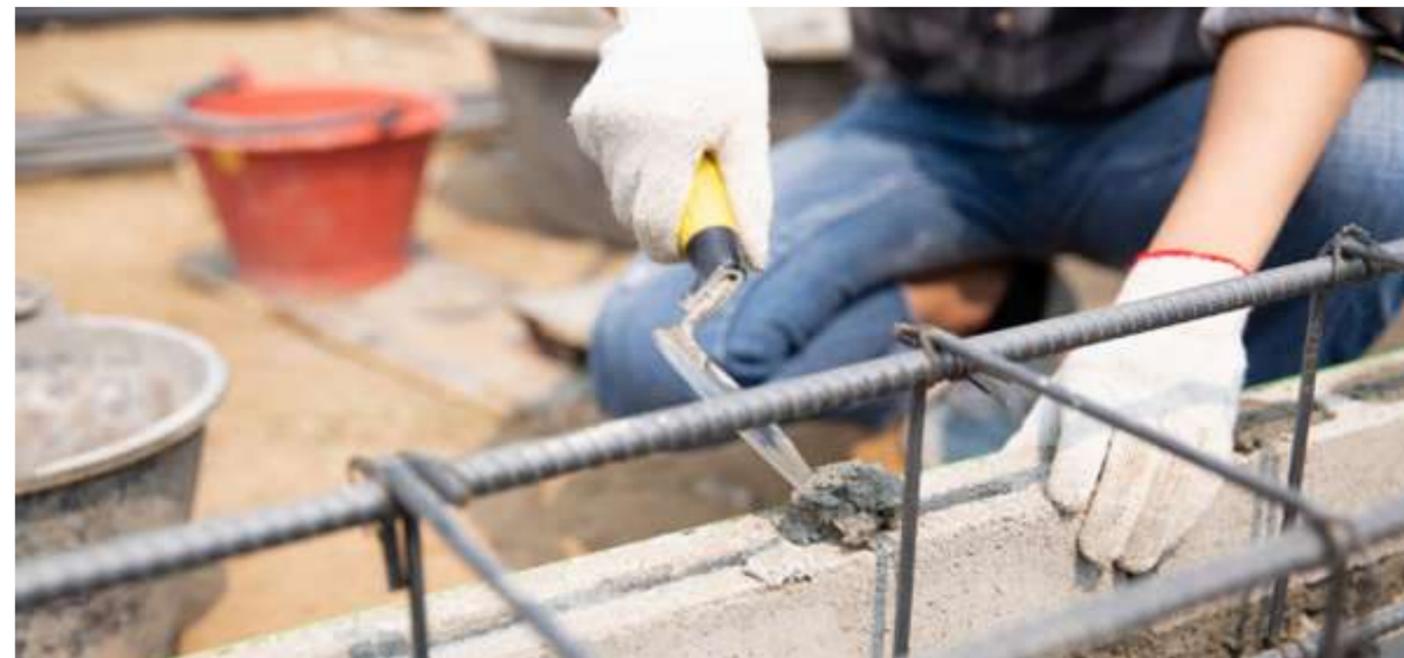
## **Faça orçamentos ultra-detalhados para um orçamento da obra completo**

O primeiro passo para que você tenha uma organização financeira do projeto e o orçamento não estoure, é fazer algo muito simples: um orçamento

detalhado, completo e muito objetivo. Ou seja, você não pode simplesmente prever um valor X para determinada área ou acabamento. É preciso anotar todos os valores, inclusive os centavos. Pois é isto que vai fazer a real diferença no longo prazo.

Isto pode parecer trabalhoso e, na verdade, é mesmo. Só que é a única maneira que você tem de conseguir fazer um controle por completo. Números são exatos e você precisa ser amigo deles. Lembre-se sempre disso! Portanto, não hesite em anotar cada tipo de material que você está comprando, as quantidades exatas, as medições precisas e os valores por completo. É isto, ou arcar com o estouro do orçamento da obra ao fim dela.

## Cuidado com os custos de mão de obra no orçamento da obra



O segundo passo para conseguir se manter alinhado no orçamento, é tomar cuidado com a mão de obra. A gente sabe que o preço da mão de obra é um dos itens que mais inflacionam um projeto, pois eles podem, sim, ser imprevisíveis caso não haja um plano detalhado de começo, meio e fim. Pense que se você contratar uma equipe para trabalhar na sua obra e esta equipe não sabe exatamente o

que fazer ou para qual caminho seguir, as horas vão ser contadas e você terá que pagar.

Ou seja, se você planejou para hoje o início de um assentamento de cerâmica mas não comprou o material para munir a mão de obra, saiba que os profissionais vão cobrar por isso e este erro de planejamento pode custar muito caro ao fim da obra.



# Confira 6 dicas para fazer um bom assentamento de pisos



A qualidade do serviço é extremamente importante na construção civil, pois, além de garantir a satisfação do cliente, também é peça-chave para evitar maiores gastos com mão de obra, materiais e tempo. Por isso, levar em consideração a experiência do colaborador pode ser crucial na hora da execução de alguns serviços. Para obtermos um bom assentamento de pisos é necessário que sejam tomados alguns cuidados. Confira!

## Dicas e práticas para garantir um bom assentamento de pisos

Para obter um melhor resultado na hora de executar o assentamento das peças que compõem o assoalho, é importante que algumas dicas sejam seguidas.

### 1. Faça o planejamento

Como todo processo da engenharia, nenhuma atividade deve ser realizada sem que seja feito um planejamento anteriormente. Entender as etapas e realizá-las da forma correta é um dos fatores-chave para garantir a qualidade final do serviço. Além disso, com um planejamento bem feito é possível prevenir transtornos futuros dentro da obra.

### 2. Verifique as condições das ferramentas

Ferramentas em péssimo estado podem contribuir para a má qualidade do assentamento de pisos da sua obra. Por isso, antes de iniciar os trabalhos, verifique se estão todos adequados. Caso estejam, elas podem contribuir enormemente para que as atividades sejam executadas em prazos mais curtos e sem a possibilidade de retrabalhos. Você também pode se interessar por: Escolhendo o rejunte certo para o seu revestimento

### 3. Observe as irregularidades

A menos que a parte a ser assentada seja o interior do box do seu banheiro ou outra área que seja necessário um ralo, verifique irregularidades do contrapiso, pois isso pode contribuir para o sucesso da aplicação. E é aí que vem, também, a importância da boa qualidade das ferramentas utilizadas, como réguas e níveis em bom estado.

### 4. Atente-se aos cálculos

É muito comum que algumas peças sofram danos durante a sua aplicação, por isso, o en-

genheiro responsável deve estar sempre atento à quantidade de peças a ser comprada. Fazer cálculos fora da realidade pode implicar em atrasos na obra, bem como maiores gastos na hora da compra dos pisos.

### 5. Respeite a ordem das tarefas

Este é um fator extremamente importante para obter um resultado satisfatório na hora de fazer um bom assentamento de pisos. Isso porque, dependendo das peças, elas devem ser corretamente pregadas para garantir um melhor visual do ambiente.

### 6. Cuide da segurança

Fator extremamente importante em qualquer área que possa gerar algum risco à saúde ou vida de um colaborador, a segurança deve ser o principal item a ser pensado. Com a utilização dos EPI's, certamente o seu pedreiro realizará as atividades com melhor qualidade.

### Erros mais comuns cometidos

Pela falta de atenção ou prática, é comum que ocorram determinados erros na hora da execução das atividades em uma obra. No entanto, é interessante conhecê-los para que possam ser evitados e, caso não seja possível evitar, leve-os como experiência para os próximos trabalhos.

### Alinhamento

Este item diz respeito ao padrão de alinhamento que as peças devem seguir. Atividades mal executadas podem gerar bastante prejuízo no final da obra, fazendo com que todo o processo seja refeito. Por isso, sempre verifique se o piso está corretamente assentado.

### Espaçamento

É de conhecimento geral que todo material sofre dilatação durante épocas de calor, por isso, é importante que o espaçamento (juntas de dilatação) entre as peças esteja adequado. Caso contrário, poderão ocorrer trincas.

### Nivelamento

O nivelamento, como já foi mencionado, deve ser um dos principais fatores a serem observados antes de iniciar as atividades de assentamento de pisos. Executar tal tarefa não é difícil, mas exige prática. Seguindo as nossas dicas, certamente você fará um bom assentamento de pisos em sua obra.

# Jardim de inverno

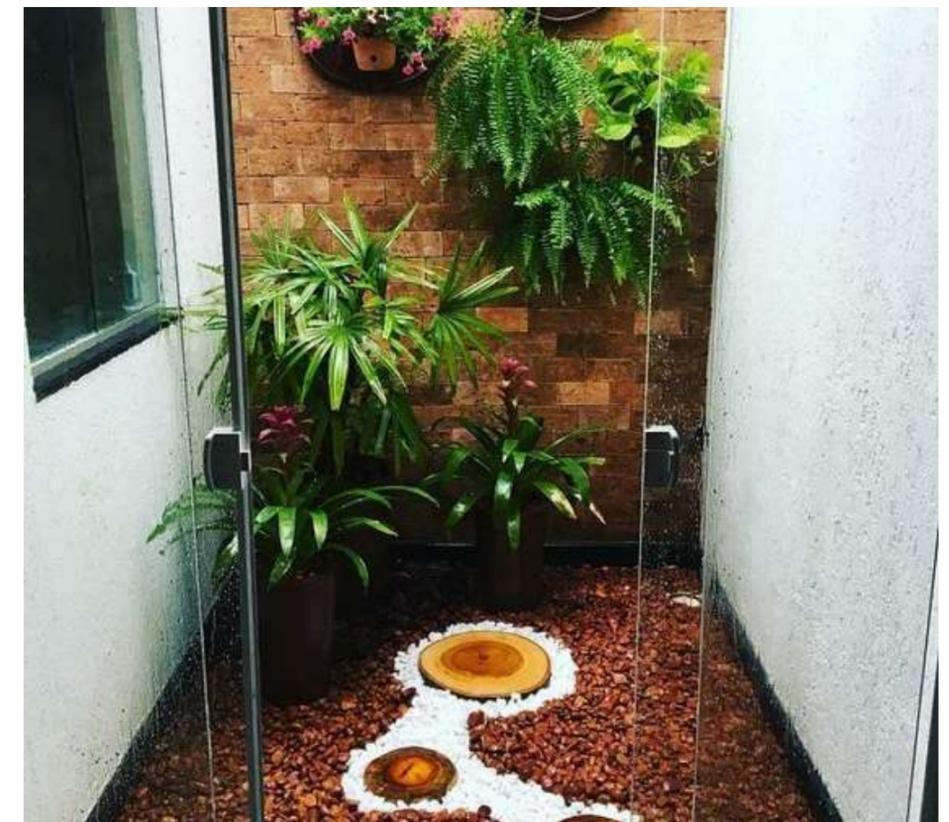
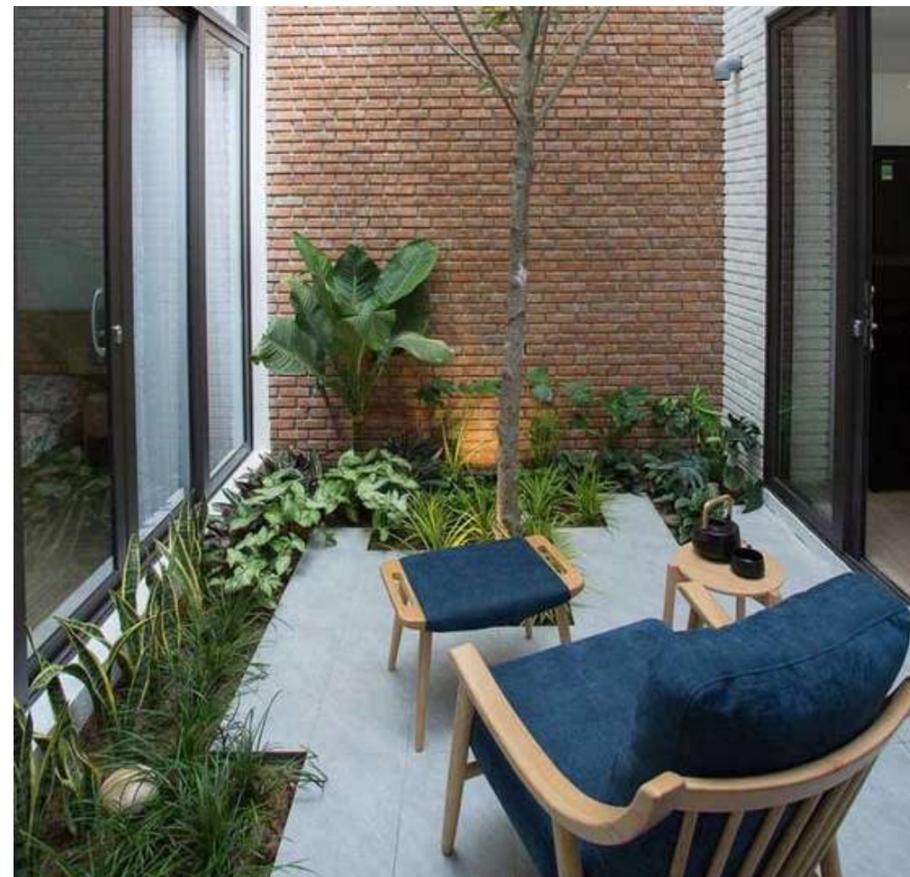
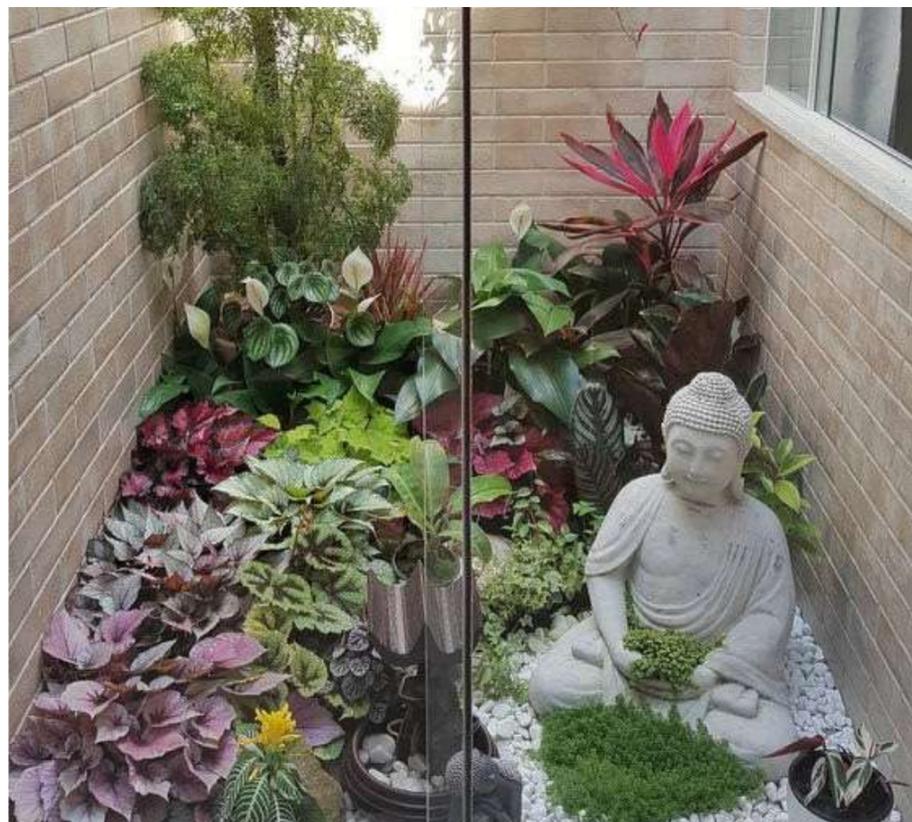
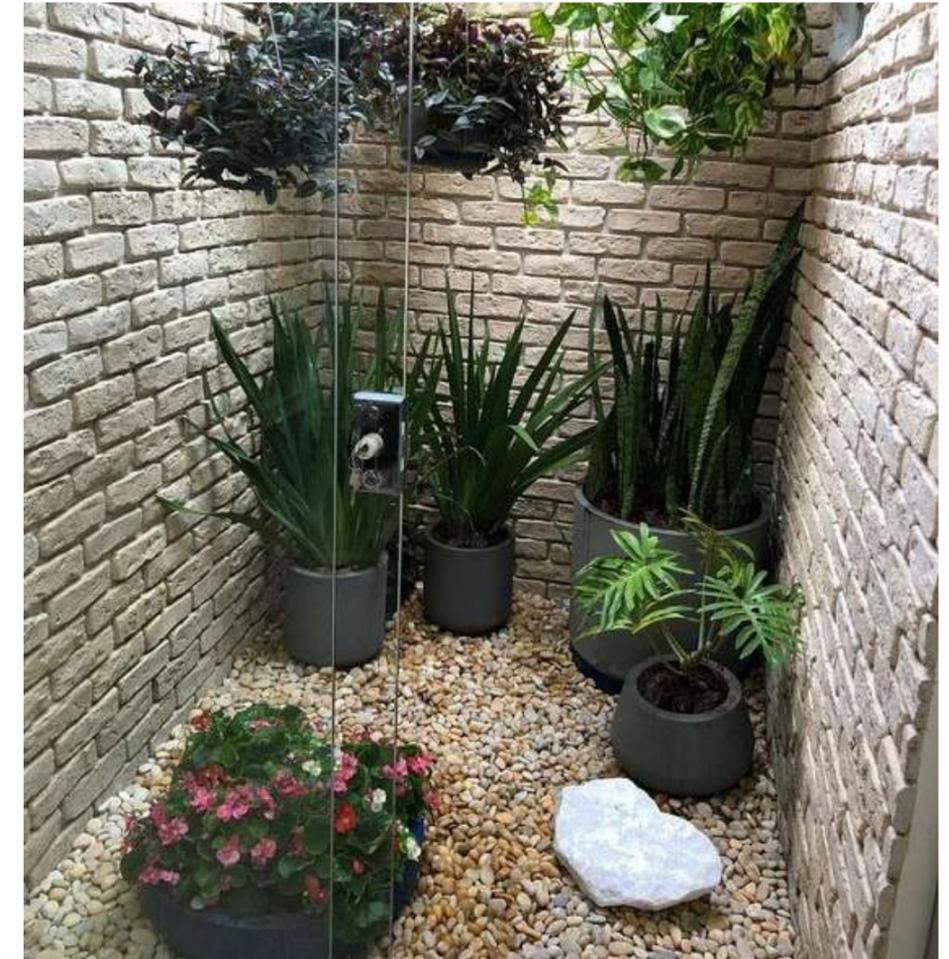


## Dicas para projetar uma casa com pouco espaço



Nem sempre há muito espaço para o projeto da casa e você precisa conseguir aproveitar o terreno pequeno que tem. Porém, não necessariamente isso é um empecilho para a obra.

Há algumas alternativas que podem realçar o potencial da casa, levando beleza, praticidade e aconchego. Separamos mais algumas dicas que podem te ajudar. Confira!



# Como colar pedra de mármore passo a passo



A colagem ou assentamento da pedra de mármore é algo que exige concentração e cuidado. A pedra, mesmo rígida, pode ser danificada em caso de batidas ou falta de argamassa para o assentamento.

O passo a passo para aprender como colar pedra de mármore, é este aqui:

1. O contrapiso precisa estar bem feito, alinhado e impermeabilizado;
2. Compre uma pedra de mármore que tenha altura adequada;
3. Manuseie a pedra com cuidado para não quebrar os cantos;
4. Utilize argamassa comum para pedras escuras e argamassa branca para pedras claras;

Explicaremos cada um dos passos de maneira detalhada a partir de agora. Portanto, pegue lápis e papel para anotar as dicas e, quem sabe, hoje mesmo você já poderá começar a colagem de suas pedras de mármore.

## **Acompanhe.**

O contrapiso precisa estar bem feito, alinhado e impermeabilizado

Antes de mais nada, é importante saber que o contrapiso da obra precisa estar finalizado. Ou seja, ele precisa estar bem feito e já em fase de cura finalizada. Antes disso, não cole a pedra de mármore, ok?

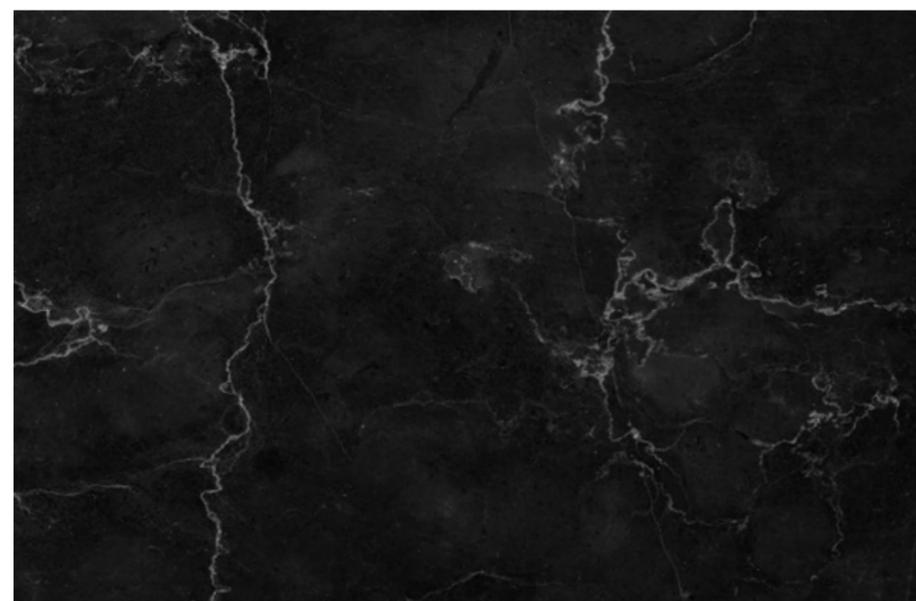
Além disso, o contrapiso precisa receber uma impermeabilização completa na área em que o mármore será colado. Caso contrário, com o tempo, a peça poderá fi-

car suscetível a sujeiras e impurezas do cimento – como ferrugem.

O contrapiso precisa estar muito bem alinhado para que a pedra de mármore fique reta. Se isto não ocorrer, a pedra poderá quebrar justamente por conta do desnível. Lembre-se sempre disso!

A massa para o contrapiso precisa ser fina e com areia peneirada. Não deixe nenhum tipo de sujeira na areia, como britas ou restos da obra (como arames ou pregos). Se você deixar isto no contrapiso, o mármore terá uma vida útil reduzida e ficará esteticamente feio.

## Compre uma pedra de mármore que tenha altura adequada



É muito importante que, independente do local que você queira instalar a pedra de mármore, haja uma medição adequada de maneira que a pedra encaixe perfeitamente junto a cerâmica que vai revestir todo o ambiente.

A pedra de mármore não pode ficar mais alta do que o restante do piso, ok? Tire as medidas antes de comprar!

Se a pedra não vier com a altura adequada, você poderá preencher com massa, de modo que a pedra fique na altura desejada. Mas se a pedra for alta demais, não tente cortá-la, pois você vai perder a peça – leve de volta até a loja e tente fazer a troca.

Manuseie a pedra com cuidado para não quebrar os cantos

Algo que você precisa considerar na hora de colar pedra de mármore, é o cuidado fundamental com os cantinhos da peça. Ou seja, manuseie a peça com calma, sem esbarrar

nas coisas ou bater demais na hora de aplicá-la – pois os cantinhos podem, sim, quebrar! Se você acidentalmente quebrar o cantinho de uma pedra de mármore, poderá fazer a colagem usando uma cola adesiva especial para este tipo de trabalho. Deixe a peça secando por 24h e depois verifique se grudou bem!

## **Veja também alguns modelos de pia de mármore para se inspirar.**

Utilize argamassa comum para pedras escuras e argamassa branca para pedras claras

Uma dica muito importante para colar pedra de mármore da maneira certa, é pensar muito bem no tipo de argamassa que vai usar. As pedras mais escuras, podem receber uma argamassa comum. No entanto, as pedras de mármore branco, precisam receber uma colagem com argamassa branca. Afinal, com o mármore é uma pedra natural e a argamassa também é um tipo de pedra, pode ser que com o tempo a cor da argamassa se incorpore na pedra de mármore, deixando-a com acabamento feio.

## Os materiais para fazer o assentamento de mármore são bem comuns



A lista de materiais que você vai precisar usar para fazer o assentamento do mármore, é a mesma que você usaria para fazer o assentamento de cerâmica. Ou seja, materiais básicos,

que são:

- Nível;
- Prumo;
- Martelo de borracha;
- Espaçadores;
- Despenadeiras;
- Mãos a obra!

# Como fazer uma parede com textura?

1º passo – Definir a textura: o primeiro passo, obviamente, é decidir qual é o acabamento desejado. Atualmente, há uma infinidade de desenhos possíveis, além das texturas padrões, feitas a partir de rolos que deixam um aspecto rugoso na parede. Outro ponto importante é a textura da massa utilizada, que pode ser mais lisa ou granulada, por isso é preciso escolher com cuidado e ter em mente qual efeito gostaria de ter na sua parede.

2º passo – Ferramentas: após a definição do aspecto que se deseja, é importante escolher as ferramentas necessárias. A mais importante delas, obviamente, é o rolo. O rolo utilizado pode ser de vários modelos, e cada um vai proporcionar um acabamento diferente. Alguns exemplos de rolos, aspectos do acabamento e indicações:

- Rolo de espuma baixo: apresenta uma porosidade baixa, por isso é mais indicado para ambientes internos, especialmente para corredores e áreas de passagem, pois a rugosidade da parede não fica tão alta, e assim não existe risco de arranhões.

- Rolo de espuma médio: o aspecto da textura feita com o rolo médio é um pouco mais “grosseiro” que o do rolo baixo, e ele pode ser usado em ambientes internos, porém não deve ser utilizado em corredores e áreas de passagem.

- Rolo de espuma alto: o acabamento ganha um aspecto mais rústico, por isso é muito utilizado para regularização de superfícies e onde há ondulações e falhas. Não deve ser usado em ambientes internos.

- Rolo de nylon ou vinil: também conhecido como rolo-macarrão ou cabelo de anjo, gera um acabamento parecido com o do rolo de espuma médio. É um material mais durável, porém é mais caro, e seu custo-benefício deve ser avaliado. É uma opção também muito utilizada.

- Rolo de borracha: os rolos de borracha têm aspecto mais artístico e apresentam uma infinidade de desenhos possíveis de serem feitos com muita praticidade, basta aplicar a massa homogeneizada e rolar para desenhar. É ideal para áreas internas que pedem um toque artístico.

Outras ferramentas importantes são os extensores, espátulas, baldes, misturadores, equipamentos de proteção individual e materiais para isolamento da área.

Engana-se quem pensa que extensores só devem ser indicados quando a parede é muito alta, ele é sempre um aliado para que haja continuidade na aplicação.

3º passo – Isolamento de áreas: é importante isolar a área a ser trabalhada, para que não respingue massa em outras áreas. Lembre-se de cobrir o chão, os móveis próximos e as paredes laterais (alguns materiais muito utilizados são a fita-crepe, plásticos e papelão).

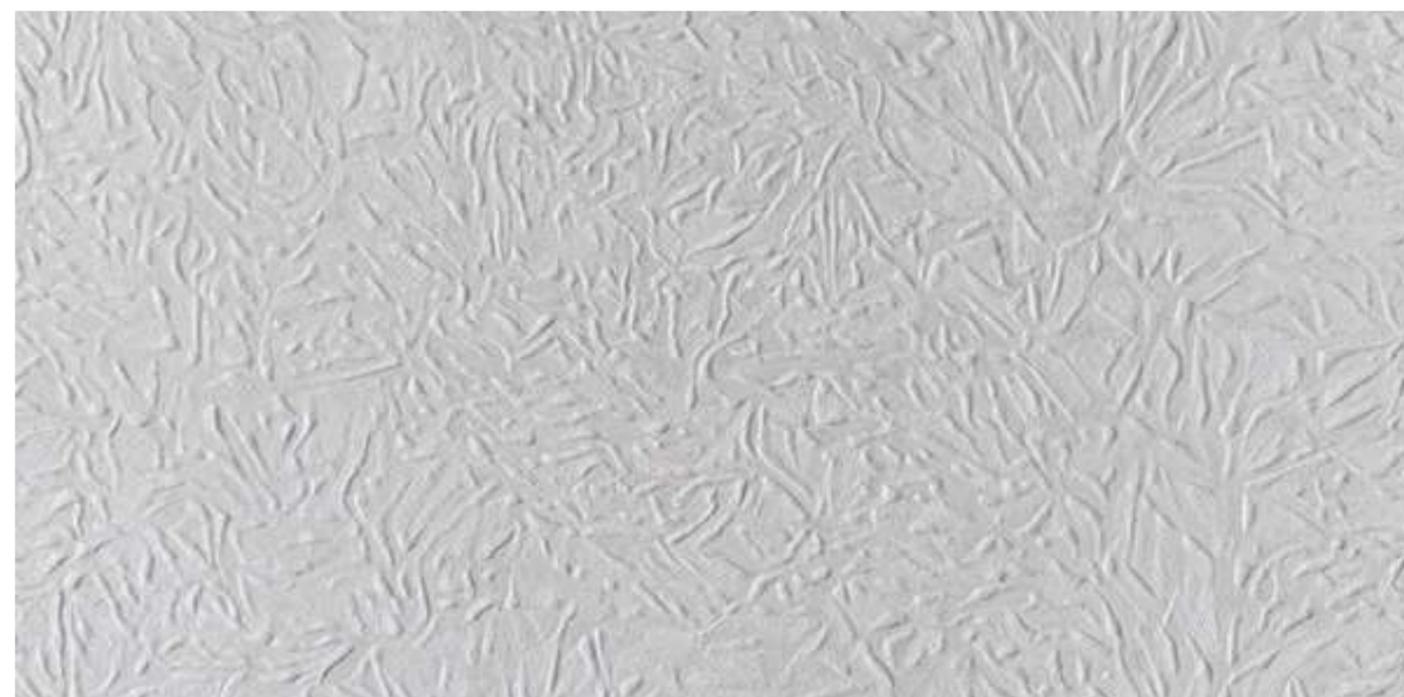
4º passo – Selar a parede antes da aplicação da textura: deve-se preparar a base antes da aplicação da textura para que haja completa aderência e não aconteçam deslocamentos, tanto da textura ainda fresca como depois de endurecida. Alguns fabricantes indicam seladores específicos ou até mesmo uma ou duas demãos de tinta branca fosca (lembre-se sempre de corrigir buracos com massa niveladora antes do selador).

5º passo – Preparar o produto: as massas são vendidas, em sua maioria, de forma concentrada e precisam ser diluídas com água. Deve-se seguir a recomendação do fabricante do produto, mas geralmente a quantidade de água necessária é cerca de 3% a 5% da quantidade de massa. Misturadores são altamente indicados para uma melhor homogeneização e otimização do tempo de trabalho.

6º passo – Aplicação: depois de preparar o produto e a base, basta aplicar. Sempre aplique em movimentos firmes e com atenção para não deixar emendas. Corrija imediatamente sempre que houver falha entre os desenhos, pois, após a secagem, as falhas podem não ser mais corrigíveis. O uso de extensores é fundamental para o sucesso da aplicação.

7º passo – Cuidado com as condições ambientais: a temperatura ambiente e a umidade podem alterar significativamente as propriedades dos materiais, por isso os profissionais devem ser capazes de prever com antecedência essas interferências. Por exemplo, em dias com umidade muito alta, o material pode escorrer e comprometer a aplicação, então é preciso utilizar menos água na diluição e obter uma massa mais consistente. Por outro lado, em dias muito quentes e secos, é necessário atentar para o fato de que a secagem pode ser acelerada, e, portanto, é altamente indicada a aplicação em mais de uma frente simultaneamente, de preferência por vários profissionais.

8º passo – Dicas extras: tenha um balde para despejar sobra de massa; jamais utilize massa que tenha caído e secado; na maioria das aplicações, não é necessária a desempenadeira, o rolo com a massa é suficiente; utilize pincéis para fazer o acabamento; e, em caso de paredes altas, utilize andaimes e a quantidade suficiente de profissionais para que não tenha emendas.



# Construção ecoeficiente: como é feita e quais os benefícios

Uma construção ecoeficiente nada mais é do que uma obra ecologicamente eficiente. Mas, o que significa que uma obra é ecologicamente eficiente? É muito simples de entender. Por exemplo, enquanto que uma obra convencional vai precisar de ligações elétricas e encanamento para água da rede, uma obra ecoeficiente, não. Ela é totalmente sustentável, de forma que o projeto garanta a coleta da água da chuva, a energia dos raios de sol, etc.

Isto parece muito longe da realidade para muitas pessoas. Mas a verdade é que é plenamente possível e muito acessível, principalmente quando os valores são colocados em um plano de longo prazo. Neste caso, as chances de alguém topar a realização de uma obra ecoeficiente são ainda maiores. Afinal, é semelhante à energia solar: no início, é caro.

Mas com o tempo, se paga, pois você nunca mais precisará pagar energia elétrica. Hoje em dia já existem empresas de construção civil especializadas neste tipo de obra, visto que é uma tendência que está surgindo com a necessidade de cuidar do nosso planeta, para que a vida humana possa continuar daqui pra frente. Mas, como uma casa pode ser sustentável? O que você precisa fazer para que ela seja ecoeficiente? Vamos entender isso a partir de agora.

## O projeto é o ponto-chave: É onde estruturamos a construção ecoeficiente

Tudo começa pelo projeto. É a partir do projeto de uma construção ecoeficiente que você poderá definir como serão as instalações elétricas e de água, de forma que isto seja eficiente e sustentável. É a partir do projeto, também, que devemos entender a necessidade de cada proprietário, de forma que a casa possa ser construída sempre res-

peitando o que as pessoas realmente precisam e também levando em consideração o tamanho da família. É no projeto que será definida a reutilização da água e também os projetos de energia, de forma que eles possam ser instalados em ambientes específicos e alimentando áreas específicas. E depois do projeto, mãos à obra! Vamos entender, abaixo, como se faz para construir uma edificação ecoeficiente.

## Como fazer uma construção ecoeficiente?

Basicamente, você precisará seguir 5 passos para fazer uma construção ecoeficiente, respeitando a natureza e também o projeto em si. Vamos entender como fazer isso a partir de agora.

### 1- A direção do sol para captar luz solar

O sol é a fonte de energia que a terra precisa para sobreviver e dar a possibilidade para que a vida humana também exista. E em uma construção ecoeficiente, ele também é muito, mas muito importante. Afinal, é com a posição do sol que poderemos aproveitar ao máximo a nossa casa, de forma que as luzes possam ficar apagadas durante o dia inteiro, pois somente a luz do sol será suficiente para a residência. E por isso, é importante fazer a obra em uma posição que a luz do sol seja captada de maneira efetiva em todos os horários do dia. Tudo para que a casa seja a mais eficiente possível.

### 2- Construção com captação de água da chuva

Se o sol é importante para a vida humana, a água também é. Sem estas duas fontes de energia, não há como sobreviver. E por isso, estes elementos são considerados básicos em qualquer residência. Só que em uma casa ecoeficiente, a água é captada da chu-

va de maneira inteligente, como forma de evitar uma conta de água e também como forma de aproveitar o que a natureza já nos dá, sem desperdícios.

Há um processo de tratamento da água para aproveitá-la no consumo, e há também uma captação para aproveitá-la em locais como banheiro e mangueira. Assim, a casa será sustentável e não desperdiçará nada do meio ambiente.

### 3- Diminuição de entulhos com plantas abertas

Além da economia de energias básicas, como água e luz, há também a diminuição de entulhos criados na obra, pois as plantas de casas ecoeficientes geralmente são abertas. Ou seja, a planta da casa não recebe paredes que possam gerar lixo na obra, e nem causará transtornos para quem vai morar na casa e precisa, eventualmente, derrubar uma parede para fazer outra.

### 4- Materiais reaproveitados de outras obras – madeira de demolição é interessante

O quarto elemento que faz uma obra ecoeficiente ser uma boa ideia, é o fato de que ela não usa madeira “nova” ou exclusiva. Afinal, tudo é pego de obras de demolição ou reaproveitadas de alguma estrutura que está em reformas. Por mais que isso pareça



estranho, saiba que não é sinônimo de má qualidade. Pelo contrário! As madeiras reutilizadas terão excelente acabamento e tratamento para que durem mais alguns bons anos.

### 5- Investimentos em circulação de ar e iluminação natural

E por fim, uma obra ecoeficiente terá em sua prioridade, uma boa circulação de ar e também uma boa ilu-

minação natural, fazendo com que você não precise de ar-condicionado em dias muito quentes ou iluminação extra em um dia ensolarado. Isso tudo faz parte de um projeto de construção que envolve muito mais do que uma linda fachada ou a realização da casa própria. Envolve diversos cuidados com o planeta para que ele seja habitável por muitos anos ainda.

# Diferença entre terraço, varanda e sacada

As principais diferenças entre terraço, varanda e sacada é a localização de cada uma delas. Por mais que haja várias outras diferenças relacionadas aos termos técnicos, aqui precisamos nos atentar apenas ao tipo de utilização. Vamos conhecer mais sobre cada local a partir de agora.

## Terraço



O terraço é, talvez, o sonho de consumo de muitas pessoas que adoram ter um espaço livre para convivência e lazer. Este tipo de área aberta fica em cima das casas ou prédios e possui bastante charme e elegância, fazendo com que ele se torne um convite para um churrasco em uma noite estrelada ou mesmo para quem quer dar um mergulho na piscina (afinal, ela pode ser instalada no terraço).

O terraço geralmente não vai ter nenhum tipo de cobertura. É como se fosse um “terreno” em cima de uma construção, de forma a aproveitar a obra de diversas maneiras, que não só os cômodos internos. Em algumas cidades grandes, os terraços em prédios altos servem como espaço para abrir negócios, como bares e restaurantes, fazendo com que se possa agregar um enorme valor ao produto ou serviço final. Prepare-se para pagar mais caro para jantar em algum restaurante de terraço.

Ele pode ser feito de várias formas. Inclusive, pode ser feito mesmo depois que a obra já estiver finalizada, desde que a laje e a estrutura do telhado tenham sido feitas de maneira adequada (procure um profissional de engenharia para avaliar e diagnosticar a viabilidade de construir um terraço em uma construção pronta).

## Varanda



Enquanto que o terraço é em cima, a varanda é em baixo. Ela geralmente vai ser construída na frente da casa, de acordo com a planta adquirida. Mas nada impede de que seja construída nos fundos, onde pode também ter um espaço de lazer com churrasqueira e piscina.

A varanda é como se fosse uma parte de dentro do cômodo da casa, só que aberto. Ou seja, a planta da casa contempla uma estrutura aberta, sem paredes, de forma a ter acesso direto ao quintal ou à rua, mas que ainda assim, fique debaixo do mesmo telhado. Algumas varandas, obviamente, podem ser feitas depois que a casa já está pronta. Neste caso, será preciso fazer a adaptação do telhado, visto que a varanda não pode pegar chuva. Ou até pode, dependendo do seu estilo de área de lazer. Mas o mais interessante é que tenha uma cobertura para que você possa aproveitar a varanda, também, em dias chuvosos.

## Sacada



E por fim, ainda temos a sacada. Diferente da varanda e do terraço, a sacada é como se fosse um puxadinho no andar de cima da casa ou do apartamento. Ela tem uma forma de três dimensões, criando a sensação de que ela sai da parede e da casa de maneira geral. Mas na verdade, tudo está previsto no projeto, de forma que a sacada seja uma espécie de varanda para quem mora em apartamentos ou casas mais altas.

Hoje em dia é bem comum encontrarmos sacadas que tenham churrasqueiras ou áreas de lazer com cooktop e outros itens de cozinha. É bem difícil encontrar um apartamento, hoje, que não tenha uma sacada de lazer para aproveitar um fim de tarde, uma noite estrelada ou o sereno da manhã.

Se você quiser, poderá colocar várias plantinhas na sacada, de forma que se crie, ali, uma ótima área para relaxar em meio a natureza. Principalmente em cidades grandes, esta é uma excelente alternativa para que possamos nos sentir mais felizes e renovar as energias.